



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

VOTO DG

RELATORIA: DG

TERMO: Voto à Diretoria Colegiada

NÚMERO: 75/2025

OBJETO: Proposta de Plano Estratégico da ANTT 2026-2029

ORIGEM: Superintendência de Governança, Gestão da Estratégia e Informações - SUESP

PROCESSO (S): 50500.024317/2025-35

PROPOSIÇÃO PF/ANTT: Não há.

ENCAMINHAMENTO: POR APROVAR A PROPOSTA DE PLANO ESTRATÉGICO DA ANTT 2026-2029

1. DO OBJETO

1.1. Trata-se de proposta de deliberação da Diretoria Colegiada para aprovação do Plano Estratégico (PE) da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT para o quadriênio 2026-2029, bem como a aprovação das diretrizes para a revisão e evolução do Programa de Revolução Institucional (PROREV), que passa a ser denominado PROREV+, conforme será a seguir detalhado, em atendimento a determinação e requerimento emanado da 150ª Reunião de Diretoria Administrativa (35013686), realizada no dia 13/08/2025.

1.2. A matéria submetida à apreciação desta Diretoria Colegiada é fundamentada no Regimento Interno da ANTT, aprovado pela [Resolução nº 5.976, de 7 de abril de 2022](#) e encontra amparo legal na Lei nº 13.848, de 25 de junho de 2019 (Lei das Agências Reguladoras), que estabelece a obrigatoriedade de elaboração de um plano estratégico quadrienal com definição de objetivos, metas e resultados.

2. DOS FATOS

2.1. Em 14/05/2025, por meio da NOTA TÉCNICA SEI Nº 4327/2025/CGGOV/GEGOP/SUESP/DIR/ANTT (32007518), houve a abertura de Consulta Interna (CI) e de Tomada de Subsídios (TS), com o objetivo de coletar contribuições e insumos para a elaboração do Plano Estratégico da ANTT referente ao ciclo 2026-2029. Essa elaboração é uma exigência legal atribuída às agências reguladoras, nos termos do art. 17 da Lei nº 13.848, de 25 de junho de 2019 (Lei das Agências Reguladoras), cujo horizonte mínimo de vigência é de quatro anos.

2.2. A ANTT possui planejamento estratégico institucional formalmente implantado desde 2009. O primeiro ciclo foi de 2009 a 2012, sendo que após intervalo de um ano, foi instituído o segundo ciclo, em 2014, que introduziu mecanismos de controle de indicadores e iniciativas, bem como a designação formal de responsabilidades pela execução das ações estratégicas.

2.3. O segundo ciclo, originalmente previsto para vigorar entre 2014 e 2017, foi prorrogado até 2019, de modo que, nesse período, foi desenvolvido um projeto de realinhamento da estratégia institucional, que resultou na elaboração do Mapa Estratégico da ANTT 2020–2030, consolidando a visão de longo prazo da Agência. Em seguida, o terceiro ciclo foi instituído com a aprovação do Plano Estratégico 2022–2025, por meio da [Deliberação ANTT nº 140, de 1º de abril de 2022](#).

2.4. Em 2023, foi conduzido um processo de revisão estratégica (Processo SEI nº 50500.131946/2023-59), que culminou na aprovação do Mapa Estratégico 2024–2030, conforme [Deliberação ANTT nº 15/2024](#). Esse novo Mapa atualizou a identidade organizacional da Agência, missão institucional, visão de futuro e valores e definiu 17 (dezessete) objetivos estratégicos, estruturados em quatro perspectivas: resultados para a Sociedade, resultados para o mercado, processos internos e pessoas/recursos.

2.5. Assim, a aprovação do Plano Estratégico 2026–2029 representará o quarto ciclo de planejamento estratégico da ANTT, tendo como principal diferencial o aprimoramento da governança e da gestão estratégica da Agência, com foco no alinhamento entre os instrumentos de gestão e na implementação de um novo sistema de monitoramento, baseado em uma nova cesta de indicadores estratégicos também construída de forma participativa.

2.6. Com o encerramento da Tomada de Subsídios nº 01/2025, a SUESP elaborou a NOTA TÉCNICA SEI Nº 11567/2025/CGGOV/GEGOP/SUESP/DIR/ANTT (37265904), no dia 10/12/2025, na qual apresentou a proposta do plano estratégico e detalhou todo processo adotado para a sua elaboração.

2.7. No mesmo dia, os autos foram instruídos com Minuta de Deliberação (37295784) e Relatório à Diretoria 603 (37295924) e foram encaminhados à Diretoria Colegiada para análise.

2.8. Por conseguinte, tendo em vista a matéria administrativa que ora se analisa, os autos foram distribuídos a minha relatoria em atenção ao disposto no §6º do artigo 39 do Regimento Interno da agência, aprovado pela Resolução nº 5.976, de 7 de abril de 2022.

2.9. São os fatos. Passa-se, a seguir, à análise processual.

3. DA ANÁLISE PROCESSUAL

3.1. A elaboração do Plano Estratégico 2026-2029 é o resultado de um processo robusto, participativo e transparente que envolveu as fases de coleta (1), tratamento (2) e validação de subsídios (3), culminando na definição do portfólio de Indicadores Estratégicos para o ciclo 2026-2029. Este portfólio foi validado pela Diretoria da ANTT na 3ª Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE), realizada em 6 de outubro de 2025, constituindo a base para o monitoramento do Plano 2026-2029.

3.2. Uma vez que os indicadores estratégicos foram pré-aprovados pela Diretoria Colegiada, as Unidades Organizacionais foram instadas a fazer eventuais ajustes finos nos indicadores e definir as metas para os anos de 2026 a 2029.

3.3. Diante disso, conforme demonstrado nos autos, a configuração final do plano apresentou o total de 44 indicadores, mantendo o mesmo quantitativo do ciclo anterior (2022-2025).

3.4. Destaca-se que os 17 objetivos estratégicos possuem ao menos um indicador atrelado. Destes 44 indicadores, 26 se referem a índices que já estavam sendo monitorados no Plano Estratégico 2022-2025, outros 18 são novos indicadores que passarão a ser medidos e monitorados no Plano 2026-2029, segundo detalhamento abaixo:

- **26 indicadores mantidos (59%):** Indicadores que demonstraram estreito relacionamento com a missão institucional e aderência aos objetivos pactuados no Mapa Estratégico. São índices testados e com longo histórico de medição, motivo pelo qual optou-se pela continuidade, o que favorecerá a comparabilidade histórica da avaliação do desempenho institucional na ANTT; e
- **18 indicadores novos (41%):** Inclusões que se referem a prioridades emergentes, também aderentes aos objetivos estratégicos e aprovados em simulações e testes, com relevância para demonstrar os principais processos desenvolvidos na ANTT, bem como indicadores que

constavam no Plano Plurianual 2024-2027 que não estavam sendo monitorados no Plano Estratégico.

3.5. Na Tabela 1 abaixo colacionada, ficam listados os 18 novos indicadores estratégicos que serão monitorados a partir de 2026:

Tabela 1 – Novos Indicadores Estratégicos para o Plano Estratégico 2026 - 2029

Indicador
Indicador de Investimentos Viabilizados em Concessões de infraestrutura Rodoviária
Indicador de Investimentos Viabilizados em Concessões de infraestrutura Ferroviária
Indicador de Km de Rodovias Concedidas
Indicador de Ampliação de Capacidade em Rodovias
Índice de Produção Anual no Transporte Ferroviário – Tonelada Km Útil
Índice de Evolução de Mercados Outorgados no Transporte Regular de Passageiros
Indicador de Idade Média da Frota no Transporte Rodoviário de Cargas
Indicador de Qualidade da Participação Social
Indicador de Parcerias Institucionais no Âmbito do Programa ANTT Coopera
Índice de Consensualidade Global
Indicador de Percepção da Atuação da Auditoria Interna Junto aos Órgãos de Controle
Indicador de Execução de Projetos Transversais no Plano de Gestão Anual
Indicador de Evolução da Fiscalização Eletrônica
Indicador de Mulheres em Cargos Comissionados
Indicador de Pessoas Pretas e Pardas em Cargos Comissionados
Índice de Execução de Melhorias em Estruturas Operacionais
Indicador de Execução Financeira
Indicador de Frota Sustentável

3.6. Já a Tabela 2 apresenta a lista completa dos 44 Indicadores Estratégicos aprovados, com suas respectivas siglas e descrições, os quais constituem o arcabouço de monitoramento do Plano Estratégico 2026-2029:

Tabela 2 - Rol de indicadores estratégicos 2026 - 2029

OE	Indicador	Sigla	Descrição
1	Indicador de Investimentos Viabilizados em Concessões de infraestrutura Rodoviária	IIVR	Mensura o valor total de investimentos contratualmente viabilizados nas concessões rodoviárias no período. Fato gerador: Em rodovias, leilão de licitação ou relicitação exitosos ou a realização de processo competitivo
1	Indicador de Investimentos Viabilizados em Concessões de infraestrutura Ferroviária	IIVF	Mensura o valor total de investimentos contratualmente viabilizados nas concessões ferroviárias no período. Fato gerador: Em ferrovias, leilão de licitação ou relicitação exitoso ou a realização de processo competitivo, ou ainda, termo aditivo para prorrogação antecipada do contrato
1	Indicador de Km de Rodovias Concedidas	IRC	Mede o total de malha rodoviária concedida no exercício, em quilômetros, relacionado a novos contratos de concessão assinados no ano
1	Indicador de Execução de Ferrovias - Km Construídos	IEF	Mede a extensão da malha ferroviária construída no exercício, em quilômetros, considerando o avanço físico das obras
1	Indicador de Ampliação de Capacidade em Rodovias	IACR	Mede o total de quilômetros com ampliação de capacidade, considerando vias duplicadas ou em terceiras faixas nas Rodovias Federais concedidas
2	Índice de Produção Anual no Transporte Ferroviário – Tonelada Km Útil	ITKU	Mensura a eficiência da malha ferroviária federal com base na produção total dos fluxos de transporte no sistema
2	Indicador de Tempo de Funcionamento dos Postos de Pesagem Veicular	IFPPV	Avalia o grau de continuidade de operação dos Postos de Pesagem Veicular da ANTT, na fiscalização do excesso de peso no transporte rodoviário
2	Indicador de Linhas Fiscalizadas no Transporte Regular de Passageiros em Ações Presenciais	ILF	O Indicador avalia o grau de representatividade do universo das linhas fiscalizadas em ações presenciais em relação a totalidade das linhas autorizadas para operação no Transporte Regular de Longa Distância. O Indicador indica, subsidiariamente, o grau de aplicação do modelo de fiscalização em três níveis
2	Índice de Evolução de Mercados Outorgados no Transporte Regular de Passageiros	IMA	O indicador mensura a evolução da cobertura dos serviços regulares de transporte rodoviário coletivo interestadual de passageiros, por meio do quantitativo de mercados administrativos outorgados
2	Indicador de Aderência entre MDF-e e RNTRC	IAMDF	Avalia a aderência entre os Manifestos Eletrônicos de Documentos Fiscais (MDF-e) e os transportadores registrados no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC), ou seja, mede o total de transportadores registrados que emitiram MDF-e em relação ao total de transportadores que emitiram MDF-e
3	Indicador de Sinistros Fatais Rodoviários	ISFR	Tal indicador mensura o número de acidentes rodoviários com vítimas fatais (óbitos) no período
3	Indicador de Sinistros Fatais Ferroviários	IAF	Tal indicador mensura o número de acidentes ferroviários com vítimas fatais (óbitos) no período
3	Indicador de Idade Média da Frota no Transporte Rodoviário de Cargas	IIMTRC	Mensura a idade média dos veículos que compõem a frota registrada no RNTRC
4	Índice de Satisfação dos Usuários na Plataforma GOV.BR	ISU-GOV	O indicador mede a satisfação média dos usuários com relação aos serviços ofertados pela ANTT, definidos na Carta de Serviços, através de aplicação de pesquisa respondida no âmbito de plataforma oficial na Internet. O valor final do indicador é uma média das respostas que varia de 1 a 5, conferindo-lhe, portanto, um dos possíveis atributos: 1: péssimo; 2: ruim; 3: satisfatório; 4: bom; e 5: excelente
4	Índice de Manifestações de Ouvidoria respondidas dentro do prazo legal	IMO	O Indicador avalia o grau de adequação aos prazos legais de resposta das demandas de Ouvidoria
4	Indicador de Reclamações dos Usuários	IRU	Mensura o número de reclamações válidas recebidas pela Ouvidoria da ANTT no período
5	Índice de Desempenho Ambiental de Ferrovias	IDA-F	O Indicador é relacionado à adoção de práticas de sustentabilidade por parte das concessionárias de ferrovias federais
5	Índice de Desempenho Ambiental de Rodovias	IDA-R	O Indicador é relacionado à adoção de práticas de sustentabilidade por parte das concessionárias de rodovias federais
6	Indicador de Cumprimento da Agenda Regulatória	ICAR	O Indicador mede o percentual de cumprimento do cronograma previsto para cada uma das etapas dos projetos da Agenda Regulatória. O resultado obtido possibilita verificar a aderência entre o cronograma planejado e o efetivamente realizado pelas Unidades Organizacionais,

			indicando oportunidades de melhorias ou necessidades de ajustes na composição e planejamento da Agenda Regulatória
6	Indicador de Qualidade da Participação Social	IQUALIPPCS	Avalia, de forma integrada, a qualidade dos processos participativos realizados pela ANTT, a partir da média simples de seis índices: Divulgação, Oportunidade de Contribuição, Sistema, Qualidade de Linguagem, Conformidade e Meios de Participação
7	Indicador de Parcerias Institucionais no Âmbito do Programa ANTT Coopera	ICOOPERA	Mede os resultados obtidos por meio das parcerias realizadas pela ANTT com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, que atuam nos campos do ensino, da pesquisa aplicada, da inovação, do desenvolvimento tecnológico e da cooperação institucional. O indicador reflete o grau de execução das ações previstas nos planos de trabalho simplificados das parcerias formalizadas no âmbito do Programa Coopera
7	Índice de Pesquisa em RDT Ferrovias (Indicador de destinação de Recursos para Desenvolvimento Tecnológico do Setor Ferroviário)	IRDT-F	Indicador de destinação de Recursos para Desenvolvimento Tecnológico do Setor Ferroviário os quais a Agência pode estabelecer por meio de projetos
7	Índice de Pesquisa em RDT Rodovias (Índice de concessões com pesquisa em Recurso de Desenvolvimento Tecnológico)	IRDT-R	O indicador mede o resultado em percentual de concessionárias com pesquisa de RDT em andamento
7	Indicador de Km de Rodovias com <i>free flow</i> ou HSWIM (Indicador de km de rodovias com implantação do mecanismo <i>free flow</i>)	IMFH	O indicador mede a extensão da malha rodoviária concedida onde foram efetuadas atualizações da tecnologia
8	Índice de Consensualidade Global	ICG	O indicador mede a proporção de litígios potenciais (ações judiciais, arbitrais e demandas submetidas à CNCs/COMPOR) que foram prevenidos ou solucionados consensualmente com êxito
9	Indicador de Imagem Positiva da ANTT na Mídia Tradicional	IIP-MT	O indicador mensura a recepção positiva das matérias publicitárias da ANTT veiculadas na mídia tradicional
9	Indicador de Alcance nas Redes Sociais	IAMS	Este indicador fornece uma visão do alcance ao público nas divulgações realizadas pela ANTT através de mídias sociais
9	Indicador de Percepção da Atuação da Auditoria Interna Junto aos Órgãos de Controle	IPA	Mede a percepção da CGU e do TCU sobre a atuação da Auditoria Interna da ANTT, no tocante à colaboração, ao relacionamento e à imagem junto aos órgãos de controle
10	Índice de Mapeamento de Processos	IMP	Mede o percentual de mapeamento de processos e subprocessos organizacionais acumulados até a data da aferição em relação ao total de processos e subprocessos constantes na versão mais atualizada da arquitetura de processos da ANTT vigente na data da aferição
11	Índice de Transparência Ativa	ITA	O Indicador mede a divulgação ativa de dados e informações relativas à Lei nº 12.527, 18 de novembro de 2011, com base na metodologia do Guia de Transparência Ativa da CGU
11	Indicador de Conformidade da Análise de Impacto Regulatório	ICAIR	O Indicador avalia a conformidade dos Relatórios de AIR
12	Indicador de Execução de Projetos Transversais no Plano de Gestão Anual	IPT	O indicador mensura o cumprimento dos prazos estabelecidos para as entregas dos projetos que possuem interação entre mais de uma unidade organizacional
13	Indicador de Evolução da Fiscalização Eletrônica	IFE	Indicador que verifica qual o percentual de fiscalizações da ANTT está deixando de ser feito presencialmente para migrar para métodos mais eficientes, céleres e proporcionais de controle
14	Indicador de Horas Médias de Capacitação por Servidor	IHCS	O Indicador mensura a quantidade horas (média) de capacitação por servidor da Agência, anualmente
14	Índice de Capacitação de Servidores	ICS	O indicador mensura a taxa de capacitação dos servidores da Agência anualmente
15	Indicador de Qualidade de Vida no Trabalho	IQVT	O Indicador mensura o nível de qualidade de vida no trabalho a partir da aplicação da Pesquisa anual de Qualidade de Vida no Trabalho, a qual possui itens relacionados a 5 (cinco) fatores: condições de trabalho, organização do trabalho, relações socioprofissionais do trabalho, reconhecimento e crescimento profissional e elo trabalho vida social
15	Indicador de Mulheres em Cargos Comissionados	IM-CC	O indicador mede, de forma composta, o percentual médio de mulheres em cargos em comissão, promovendo uma visão integrada da inclusão e diversidade na ocupação de posições de liderança
15	Indicador de Pessoas Pretas e Pardas em Cargos Comissionados	IPP-CC	O indicador mede, de forma composta, o percentual médio de pessoas autodeclaradas pretas ou pardas em cargos em comissão, promovendo uma visão integrada da inclusão e diversidade na ocupação de posições de liderança
16	Indicador de Qualidade de Vida no Trabalho – Estrutura Física	IQVT-EF	O Indicador avalia o nível de satisfação dos colaboradores em atividade presencial especificamente em relação ao fator “condições de trabalho”, um dos aspectos avaliados na pesquisa anual de Qualidade de Vida no Trabalho
16	Índice de Atendimento das Demandas de Tecnologia Priorizadas	IADTI	O Índice de atendimento das demandas associadas a projetos priorizados medirá o percentual das demandas atendidas dentre os projetos priorizados pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), da ANTT
17	Índice de Execução de Melhorias em Estruturas Operacionais	IEXMOP	Mede a evolução das condições de trabalho dos servidores envolvidos nas atividades finalísticas da Agência, considerando as melhorias/manutenções executadas nos escritórios de fiscalização para execução das atividades
17	Indicador de Execução Orçamentária	IEXORC	Mensura o grau de execução do orçamento discricionário da Agência sob a ótica orçamentária
17	Indicador de Execução Financeira	IEXFIN	Apura o percentual de utilização dos recursos financeiros disponíveis durante o exercício
17	Indicador de Frota Sustentável	IFS	Mede a participação de veículos sustentáveis movidos por tração elétrica ou híbrida na frota de veículos utilizados pela ANTT, como forma de estimular práticas ambientalmente responsáveis e reduzir a emissão de gases poluentes

3.7. Vale frisar que o Plano Estratégico 2026-2029 foi concebido para garantir coerência e integração entre os diversos instrumentos de governança e gestão da ANTT, de modo a assegurar que o planejamento de longo prazo seja efetivamente refletido nas ações de curto e médio prazos. Assim, o Plano atua como eixo central da arquitetura de gestão da Agência, articulando-se com instrumentos e programas como o Plano de Gestão Anual (PGA), a Agenda Regulatória e a Cadeia de Valor da ANTT, conforme detalhado na NOTA TÉCNICA SEI Nº 11567/2025/CGGOV/GEGOP/SUESP/DIR/ANTT (37265904).

3.8. Essa estrutura de alinhamento estratégico busca assegurar a convergência entre as metas institucionais e as políticas públicas definidas em lei; a coerência entre os níveis estratégico, tático e operacional; e a integração entre planejamento, execução, monitoramento e avaliação de resultados.

3.9. Além da coesão com os instrumentos internos de gestão da ANTT, buscou-se o alinhamento ao contexto externo, em especial aos planos e políticas governamentais que orientam o desenvolvimento nacional, como a Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD), o Plano Nacional de Logística (PNL), o Plano Setorial de Transportes Terrestres (PSTT) e, em especial, o Plano Plurianual (PPA). Esse alinhamento constitui requisito fundamental para assegurar que as entregas e resultados da ANTT contribuam de forma efetiva para o alcance dos objetivos governamentais de médio e longo prazo.

3.10. Em suma, a metodologia empregada na elaboração do Plano Estratégico 2026-2029, que compreendeu desde a ampla participação interna por meio de Oficinas de Indicadores e da Consulta Interna nº 04/2025, até a escuta externa pela Tomada de Subsídios nº 01/2025 e a validação formalizada em

Reuniões Bilaterais via SEI e pela Diretoria, na 3ª Reunião de Avaliação da Estratégia, confere ao novo Plano uma base sólida para que a ANTT siga no rumo certo no próximo quadriênio.

3.11. No que tange à revisão do PROREV, na NOTA TÉCNICA SEI Nº 11567/2025/CGGOV/GEGOP/SUESP/DIR/ANTT (37265904), a SUESP explanou o seguinte:

"4.7. PROREV+

4.7.1. O PROREV foi concebido como um movimento estratégico da Diretoria da ANTT para impulsionar iniciativas em desenvolvimento, representadas nos diversos instrumentos de gestão da Agência, de forma a garantir que elas alcancem resultados concretos. Nesse sentido, funciona como um selo institucional de patrocínio e priorização de projetos e ações estruturantes, o que possibilita um acompanhamento mais próximo pela alta gestão, visando promover o diálogo entre diferentes equipes de trabalho e facilitar a solução de eventuais entraves na execução das atividades.

4.7.2. No seu desenho original, o PROREV organizou-se em torno de três grandes revoluções: regulatória, tecnológica e comportamental, que refletiram a busca por atualização normativa, melhorias no ambiente digital e mudança cultural dentro da Agência. Esses eixos permanecem como referência para o aprimoramento institucional, mas foram atualizados com a evolução do programa. No horizonte do Plano Estratégico 2026–2029, o PROREV se fortalece e dá origem ao PROREV+, estruturado em cinco dimensões: Pessoas, Inovação, Sustentabilidade, Segurança e Integridade. Essas dimensões representam um olhar integrado da Diretoria, garantindo foco, continuidade e resultados efetivos. Nesse sentido, o PROREV+ é um compromisso da ANTT com a governança e com a adoção das melhores práticas de gestão, visando ampliar a entrega de valor público à sociedade, alinhado aos valores institucionais da Agência e aos princípios norteadores da administração pública.

4.7.3. A dimensão de Pessoas valoriza os colaboradores e servidores da ANTT como protagonistas da transformação institucional, mas tem um foco especial no cidadão, colocando-o no centro da atuação da Agência e orientando a entrega de serviços de qualidade, acessíveis e alinhados às demandas da sociedade.

4.7.4. Já a dimensão de Inovação tem foco na transformação digital, promovendo o uso intensivo de tecnologias para a modernização do mercado regulado, com atenção particular à adoção de oportunidades contemporâneas, como a inteligência artificial, para a otimização de entregas e a melhoria contínua de processos.

4.7.5. Por sua vez, a dimensão de Sustentabilidade integra de forma equilibrada as dimensões ambiental, social e de governança, na atuação da ANTT. Mais do que reduzir impactos negativos, trata-se de promover práticas que assegurem a viabilidade de longo prazo dos transportes terrestres, conciliando eficiência, responsabilidade socioambiental e equilíbrio fiscal.

4.7.6. A dimensão de Segurança é compreendida em sentido amplo, abrangendo especialmente a segurança viária, mas também a confiança no setor de transportes terrestres. Nesse aspecto, a ANTT deve atuar no sentido de reduzir riscos, prevenir acidentes e fortalecer a segurança jurídica do mercado regulado, harmonizando a relação entre regulados e sociedade.

4.7.7. Por fim, a dimensão de Integridade orienta a atuação da ANTT pelos mais elevados padrões éticos, assegurando transparência, responsabilidade e coerência em suas decisões e práticas."

3.12. A análise dos autos, com destaque para a fundamentação e metodologia apresentadas pela SUESP, demonstra o total cumprimento dos requisitos de Governança e Gestão Estratégica impostos à Agência Reguladora, de modo que a proposta não apenas cumpre a formalidade legal, mas promove um avanço qualitativo na arquitetura de gestão da ANTT.

3.13. Portanto, constatada a conformidade dos trabalhos conduzidos pela SUESP, parabeno esta superintendência pelo trabalho realizado, especialmente em vista à robustez técnica e a aderência legal e estratégica demonstrada em todo o processo, de modo que voto por aprovar o Plano Estratégico 2026-2029 da ANTT, na forma do Anexo de Deliberação Nº 37910660 Plano Estratégico 2026-2029 (37910924).

4. DA PROPOSIÇÃO FINAL

4.1. Ante o exposto, considerando as manifestações técnicas contidas no processo, VOTO por aprovar o Plano Estratégico 2026-2029 da ANTT, nos termos da Minuta de Deliberação (37910660).

Brasília, 17 de dezembro de 2025.

GUILHERME THEO SAMPAIO

Diretor-Geral



Documento assinado eletronicamente por **GUILHERME THEO RODRIGUES DA ROCHA SAMPAIO**, Diretor Geral, em 17/12/2025, às 17:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 21, inciso II, da [Instrução Normativa nº 22/2023](#) da ANTT.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.antt.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **37909635** e o código CRC **BFAFDD38**.